

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	23000—estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	Anuncios e communicados, por linha	30
Trimestre	15400—estampilhado		Repetições	20
Semestre	7000—estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebeu-lo-se na redacção dois exemplares	
Brazil—Anno	7000—Semestre		Os snrs. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatemento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis*			

GUIMARÃES, 21 DE JUNHO

Sociedade Martins Sarmiento

Da 2.ª edição do magnifico livro, **Auroras da Instrucção pela iniciativa particular**, que acaba de sair do prelo, e de que é auctor o notavel escriptor e incansavel apostolo da instrucção popular, D. Antonio da Costa, destacamos os seguintes periodos referentes á benemerita Sociedade Martins Sarmiento :

«A terra natal de Affonso Henriques tem-se tornado tão notavel, que merece menção especial.

«Cinco cidadãos illustrados, Avelino Germano da Costa Freitas, Avelino da Silva Guimarães, Domingos José Ferreira Junior, Domingos Leite de Castro e José da Cunha Sampaio, hasteando uma bandeira sympathica, lançaram em 1882 os fundamentos, em Guimarães, a uma associação promotora da instrucção popular, que intitularam **Sociedade Martins Sarmiento**, em homenagem ao distinctissimo archeologo e explorador das ruinas da Citania, o snr. Francisco Martins de Gouvêa Moraes Sarmiento.

«Tem já esta sociedade cursos nocturnos profissionaes para operarios; um instituto com ensino primario e secundario; uma bibliotheca de dez mil volumes, administrada, de commum accordo, pela camara municipal, que a subsidia com cento e cinquenta mil reis, auxiliando tambem o instituto escolar; presta as suas salas para conferencias; publica um jornal, **A Revista de Guimarães**, no intuito de illustrar o concelho e de encaminhar o progresso das suas condições de vitalidade; ministra livros para premios aos alumnos das escolas officiaes; está mettendo hombros á fundação de um museu industrial, e de uma escola na cadeia. Mais: confiou a uma commissão o dirigir as collecções de archeologia que se propoz organizar, offerecendo o snr. José de Freitas Costa para este fim todos os duplicados das moedas e medalhas da sua collecção importante; subsidiou um dos alumnos de desenho para ir estudar á exposiçào de ourivesaria do Palacio de Crystal no Porto; mereceu que para os seus alumnos mais distinctos instituissem premios annuaes os snrs. conde de Margaride, Martins Sarmiento e os dignos professores do instituto escolar. Ultimamente (no dia 15 de junho de 1884) abriu no palacio de Villa Flor uma exposiçào industrial, agricola e artistica do seu concelho, que lhe conquistou os mais justos elogios,

cabendo á cidade de Guimarães, como eloquentemente manifestou em seu discurso o illustre presidente da camara municipal, o snr. Motta Prego, «a gloria de iniciar no paiz as exposiçõe concelhias, dando por esta fórma uma prova cabal do seu progresso»

«Façamos votos porque os outros concelhos do reino, na presença d'este exemplo, se apresentem a seguir-o successivamente, de que resulte, com emulação gloriosa, grande proveito para o trabalho nacional; acompanhando tambem os passos da Sociedade Martins Sarmiento no complexo das instituições, que a mesma sociedade tem sabido levar por diante com a dedicação e o entusiasmo que são os flores da sua corôa civilisadora.

«Bem haja esta sociedade por ter promovido a admissào do sexo feminino. Logo se inscreveram, como socias, oito senhoras (1), que, presididas pela excm.ª sr.ª D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmiento, ficaram constituindo uma com missào de permanente protecção ás industrias de fio de linha, renda de linha e linha encrespada. Esta commissào, discutindo o assumpto, aconselhou á direcção da Sociedade que promovesse: 1.º, A fundação d'um curso de desenho para meninas; 2.º O estabelecimento de premios para os melhores trabalhos d'aquellas tres classes de industria, em concurso especial de aprendizas e alumnas das referidas classes; 3.º Escolas praticas de renda e de linha encrespada; 4.º Um bazar de prendas que facilite o concurso para os premios. Approvou a sasemblea geral todas estas utilissimas indicações. A escola de renda funciona já, e vão-se effectuar successivamente os outros alvitres. Prestou-se a reger gratuitamente o curso de desenho o illustrado concocio e professor, o snr. Antonio Augusto da Silva Cardoso. A iniciativa da sociedade para o elemento feminino cooperar com a sua intelligencia e perspicacia nos progressos da educação professional é altamente civilisadora, e a accepção é título de gloria para as senhoras de Guimarães, pelo acto louvavel em si mesmo, e exemplar para as outras povoações do reino. A commissào é composta das excm.ªs sr.ªs D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmiento (presidente), D. Maria da Gloria de Sousa Bandeira, D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira, D. Maria do Carmo Osorio Martins Sarmiento, D. Felicidade Rosa d'Araujo Figueiras, D. Maria Josephina da Costa Freitas, D. Maria Joaquina Dias de Castro e D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Motta Prego. Prosigam as benemeritas nos seus nobres trabalhos em favor das industrias da sua localidade e do en-

(1) Hoje o n.º de socias ascende a 26.

sinção do sexo feminino, continuando a gloriosa missão que tão proveitosamente encetaram.»

(Auroras da Instrucção, 2.ª edição, pag. 288 e 443)

Chronica da semana

Ha assumptos tam finos, tão rutilantemente illuminados pelas reverberações do perfeito, que obrigam as mais scintillantes pennas a deterem-se timidamente sobre as tiras em que vão ser tratados.

E' baseado n'estes principios, dominado por seus effectos, que ousamos pedir á nossa debil intelligencia algumas phrases com que possamos deixar ao menos leveemente gravadas nas columnas do nosso humilde jornal, as impressões que nos deixou a passagem por aqui d'esse conjunto de belezas chamado: Fedora, Dionisia, e Estrangeira.

Que brillantismo de phrasas, que levantamento de idéas, que modelado de scenas, que sublime de interpretação!

A arte.
A sciencia.
A sciencia: Dumas, Sardou.

A arte: Virginia, a estrela esmeraldina que rutila no espaço do paleo, seguida de formosissimos satelites de um brilho ofuscador.

Mas basta, porque ha assumptos tam finos, tão rutilantemente illuminados pelas reverberações do perfeito, que obrigam as mais scintillantes pennas a deterem-se timidamente sobre as tiras em que vão ser tratados.

Então meu morcego de coleira vermelha, foi mesmo uma pena, que o pequeno não morresse da pneumonia que o feriu?

Foi.
Para ti, escoria, que tam hypocritamente te encobres com o sacrosanto manto do Christo, e que tam infamemente operas, que chegas a desejar a morte áqueles, que só tem por crime o pensarem e sentirem tam alta e sublimemente em controversia contigo que se enojariam de te tocar.

Será essa doutrina que tens aprendido nas maximas do Crucificado? Não.

Mas é a que tu segues, porque tambem pertences á exe-

cranda seita que tenta conter o anjo que nos ve a annuciar a imutabilidade das garantias liberaes.

Mas olha, acautela-te, que se continuas a magual-o, forcas-nos a olvidar as considerações, que temos por alguém que nos tem contido e obrigas-nos a contar aos nossos leitores as scenas passadas no romance de uma menor.

Entendes-nos?

Muito contra nossa vontade, não assistimos ao brilhante discurso feito pelo distincto orador Pedro Nogueira, no sumptuoso templo de S. Francisco em panegyrico ás virtudes do thaumaturgo portuguez; porém, por informações de um amigo a quem pedimos que ali se achasse, sabemos que s. ex.ª se houve sempre levantadamente á altura da missão; distinguindo-se quando dissertou sobre a educação do padre, que disse: era mister ser illustrado para combater com a sciencia que illustra, moralisa, a sciencia que derroca, perverte; quando nos fez ver que a igreja não era o cubiculo de uma seita, mas o amplo templo de todos; quando nos mostrou que se o seu ecletismo lhe ordenava que respeitasse o bom do passado, impunha-lhe o dever de adorar o bello do presente.

E' d'este clero que de ha muito precisamos, para mostrar aos menos cultos, que o christianismo não se baseia no estúpido fanatismo por ali alardeado; mas sim, nas sublimes doutrinas expandidas nas suas predicas.

A s. exc.ª os nossos cumprimentos.

Raul Volpin.

SYLPHOS

STELLA

Na minha alma sacena como um lago vem reflectir-se a luz do teu olhar, estrella que eu adoro, que eu affago, e que em meu peito sempre ha-de brilhar!

Muitas vezes em noites de luar, por não sentir o mysticismo vago do teu suave e doce scintillar oppresso e triste o coração eu traço!

Deixa que o teu olhar claro e divino, no transparente lago crystallino se espalhe branda e cariciosamente,

e que o veneno d'ambição, do mal, não macule o purissimo crystal da tua alma sublime ingenua e crente

Porto=85

Albertina Paraiso:

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela excm.ª commissào de senhoras da Sociedade Martins Sarmiento:

D. Carlota Ernestina de Passos Vasconcellos, uma pasta bordada para lenços; D. Carolina Julia d'Almeida Leite, uma pregadeira; D. Julia Beatriz d'Abranches, um estojo; D. Miquelina d'Oliveira Castro Mendes, um açafatinho com fructas artificiaes, D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira, uma bilheteira de electro plat.; D. Rachel da C. V. V. Berrance, um estojo de prata do costura; D. Adelaide Peixoto Villas Boas Martins, um tapete de lã felpudo, um copo de vidro, uma musica, dous etageres de cartão bordado; D. Francisca Carolina Antunes Souto Maior, um estojo de costura; D. Olivia Aurora Fernandes, um descanso de relógio; D. Maria Ferreira, duas bolsinhas; D. Conceição da Cruz, um amor perfeito de lã felpuda; D. Maria Lima da Silva Cunha, um par de castiçoes de vidro; D. Quiteria The-reza Marques, um indispensavel de pelucia; D. Olimpia Adelaide Lamosa, uma caixa de pelucia com estojo de costura; D. Guilhermina Abreu, um estojo de costura; D. Anna Antunes Fernandes, um par de galletas de bronze em relevo; D. Custodia Carolina Teixeira Baptista Salazar, um album de pelucia; D. Maria Teixeira Pinto Leão, um centro de meza de crystal, um cinzeiro; D. Delfina Carneiro Martins (Aldão), um tapete bordado, um estojo de prata, uma cestinha de toucador, um panno de crochet, um descanso de relógio, uma penna de filagrana de prata, um panno de crochet de côr; D. Rosa Carneiro Martins (Aldão), uma almofada bordada a matiz, uma manta bordada a côr; D. Anna Emilia Carneiro Martins (Aldão), uma almofada bordada, uma manta bordada a côr; D. Anna Adelaide Martins (Aldão), um panno de meza bordado a retalho e ponto de velludo; D. Christina Martins Montenegro, uma caixa de pelucia com estojo de toucador; D. Filomena Martins Montenegro, um leque de setim e madreperola com as pinturas do Castello e da igreja de Santa Margarida de Guimarães.

Continua

Companhia de D. Maria

A famosa companhia lisbonense que nos mimoseou com tres soberbos espectaculos, retirou-se no sabbado para o Porto.

Na ultima noite levou a scena a *Dionisia* peça em 4 actos, de Alexandre Dumas filho, traduzida pela sr.^a D. Guiomar Torrezão.

O thema d'este drama é o seguinte:

«*Denise*, que a sr.^a Guiomar Torrezão traduziu por *Dionisia*, é filha de *Brissot*, um antigo militar que, como administrador do *Conde André de Bordeaux*, lhe poz a direito todos os negocios da casa, augmentando-lhe consideravelmente o capital. A familia *Brissot* vive no palacio do *Conde* n'um pavilhão independente. *André* ama *Denise*, mas evita declarar se receio de que ella tivesse tido algum amante como capciosamente lhe insinua a *Sr.^a de Thauzette*. Com effeito *Denise* tivera justo o casamento com *Fernando*, filho da *Sr.^a de Thauzette*, mas tudo se dissolveu sem consequencia grave, no dizer do prometido noivo. Entretanto em vingança da opposição que *André* faz ao casamento de *Fernando* com *Martha* irmã do *Conde*, a *Sr.^a de Thauzette* implanta no espirito de *André* uma duvida cruciante e terrivel. *Fernando* teria sido unicamente o noivo de *Denise*, ou será o seu amante? *Denise* teria um amante?

Ha um meio de o saber—dillo *Thouvenin* o philosopho da peça, o *Jain* pregador—perguntal-o á propria *Denise*.

André segue esta opinião, antes porém chama *Fernando* e obriga-o a jurar sob palavra de honra que não fôra amante de *Denise* e que as relações de ambos não passaram de simples entretenimento de namorados galantes. *Fernando* jura.

Feito este juramento *Fernando* casará com *Martha* e *André* poderá desposar *Denise*. O *Conde* pede aos paes *Brissot* a mão da filha e declara a esta o seu amor.

Denise diz abertamente ao *Conde* que *Fernando* jurou falso, e conta-lhe que um dia, com um pretexto bem futil na verdade, cedera ás suas supplicas e gerára um filho do traidor.

O publico não o sabe senão pela bocca da propria mãe que com um encanto lugubre descreve a vida do entesinho adorado que foi peñhor d'uma paixão louca e remorso vivo de uma vergonha ultrajante.

Brissot, o paé, escuta a narração e furioso, cheio de uma indignação honrosa, expulsa a filha deshonesta que lhe vilipendia uma vida de trabalho e abnegação. Quer matar o seductor mas:

—Quando um homem deshonra uma menina, só o nome d'esse homem a pode reabilitar.

Obriga-o a casar com *Denise* e a arrastar assim ambos a cadeia que forjaram juntos.

Martha tem de ceder o noivo. Não lhe dizem nunca porque, todavia ella presente uma indignidade. Quer voltar para o convento d'onde sahiu, e levar *Denise* consigo, desliga-a de *Fernando* e todos consentem n'este novo alvitre.

André é que não tem forças para ver sepultar em vida a mulher que tanto ama, e quebrando todos os laços da dignidade de homem e todas as tradições de nobreza da sua familia casa com *Denise* apesar de tudo e apesar de todos.

A these estabelecida no drama parece-nos pouco aceitavel; e, se não fôra o receio de arrastarmos, diriamos que era inaceitavel.

«Nenhum homem honrado se deshonra dando seu nome a uma mulher impura cuja contricção e scffimento tenham resgatado a sua falta.»

Denise é todavia um drama com algumas situações, chegando a produzir commoção.

O desempenho foi esplendido. No 3.^o acto, João Rosa escutou tão bem *Denise*, que nos arrebatou. *Virginia* foi então inexcusavel de correcção.

A famosa *troupe* lisbonense recebeu uma grande ovação, merecendo do publico repetidas chamadas.

A companhia deve levar magnificas impressões da cidade de Guimarães.

O rendimento do theatro nas tres noites foi o seguinte:

Na 1. ^a e 2. ^a	3545500
Na 3. ^a	1915400
Total	5460900
Despeza	1015370
Liquido	4445530

Felicitação

Enviamos a nossa sincera felicitação ao digno par do reino e nosso illustre contemporaneo o ex.^{mo} sr. Conde de Margaride, pela alevantada proposta que apresentou e sustentou brilhantemente na camara dos pares, pedindo a alteração dos artigos 3.^o e 4.^o do projecto de leis das reformas politicas, que concedem extraordinarias prerogativas aos pares e deputados da nação.

Serviço policial

Em noite de espectáculo, o serviço de trens á porta do nosso theatro deixa muito a desejar.

Em toda a parte a policia regularisa o serviço de trens por tal forma, que o publico sae livremente do theatro sem encommodar as pessoas que tem trens á sua espera, e sem risco de ser atropelado.

Na sexta-feira, devido á imprudencia d'um cocheiro e á falta de policia, uma sr.^a e um cavalheiro estiveram em risco de ficarem de baixo d'um carro.

Ao sr. chefe da policia recomendamos este serviço.

Medida acertada

O digno administrador do concelho, no intuito de obstar a muitos excessos, determinou que os cafés se fechassem á meia noite.

Uma medida acertadissima.

Lapinha

No dia 29, entra n'esta cidade a *ronda* da *Lapinha*, que todos os annos nos costuma visitar, cremos que em virtude de um voto antigo.

Bazar da Sociedade Martins Sarmiento

Este esplendido bazar rendeu hontem a quantia de 2605000 reis

A concorrência foi consideravel. O bazar continúa no proximo domingo e segunda feira, 28 e 29 do corrente, e não no dia 24, como estava annunciado.

Até hontem, isto é, nos tres dias em que tem estado aberto, o bazar rendeu 8005000 reis, restando ainda um subido numero de prendas, que representam um valor importante.

Limpeza publica

Em nome do publico, e especialmente do commercio, que é o que mais prejuizo soffre com a hora inconveniente de se proceder á limpeza das ruas, pedimos ao digno vereador que tem a seu cargo este pelouro para determinar uma hora mais conveniente para se proceder a essa limpeza.

E' tão justo o nosso pedido, e tão fundamentadas as queixas que nos tem sido dirigidas por alguns cavalheiros, que não podemos deixar de ser attendidos.

Do zelo e actividade do sr. vereador respectivo, assim o esperamos.

Commemoração

Faz hoje 32 annos que a rainha D. Maria II elevou Guimarães á categoria de cidade.

Vizitas sanitarias

O sr administrador do concelho, acompanhado de um official da administração e do encarregado da policia civil, tem continuado as suas vizitas sanitarias a diferentes predios da cidade, não cessando ainda o incansavel zelo e actividade de s. exc.^a, e dos seus subordinados.

Por ordem de s. exc.^a foram ramovidas algumas possilgas de porcos e diferentes estrumeiras.

Até sabbado inspecionaram se nas ruas de Santa Luzia, Santo Antonio, Pioto e parte da D. João I.^o, 129 casas.

S. ex.^a officiou á camara para mandar proceder immediatamente á limpeza de algumas travessas e becos, que foram encontrados immundos.

Jardim

O jardim do Torral que nas noites de verão costuma ser muito frequentado pela sociedade guimaraense, já se achou aberto até ás 11 horas da noite.

Rebate falso

Hontem, á 1 e meia hora da tarde, a torre de S. Domingos deu signal de incendio, chamando os soccorros publicos para a rua de D. João I.^o

A cidade alarmou-se toda, e os soccorros iam convergindo para aquella rua, quando se começou de dizer que não havia incendio.

Fomos ao local do sinistro, e verificamos realmente que não havia o menor indicio de incendio.

Antes assim, mas seria bom que para outra vez se não alarmasse a cidade inteira, sem motivo justificado.

Procissão

Como noticiamos, houve hontem uma pomposa festividade ao Santissimo Sacramento, na parochial egreja de S. Paio.

De tarde sahiu uma vistosa procissão, acompanhada pela maior parte das irmandades d'aquella freguezia, e por confraternidade, pela confraria de S. Sebastião, levando diferentes anjinhos muito bem vestidos.

Sorteio

No dia 25 do corrente terá lugar, em sessão publica, o sorteio de 16 acções do emprestimo camarrario autorisado por decreto de 22 d'agosto de 1876, a fim de serem amortisadas.

Agradecimento

TODAS as pessoas que nos auxiliaram e coadjuvaram na extincção do incendio, manifestado na casa de nossa habitação no dia 8 do corrente, agradecemos cordalmente, protestando-lhes o nosso eterno reconhecimento e gratidão.

Guimarães, 10 de junho de 1885.

Ermelinda Amelia Pinheiro Rocha
João Luiz Gomes Guimarães.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 25 do corrente mez pelas dez horas da manhã, tem de proceder, em sessão publica, ao sorteio de 16 acções do emprestimo autorisado por decreto de 22 de agosto de 1886, a fim de serem amortisadas.

O que se annuncia para conhecimento de quem interessar.

Guimarães, 17 de junho de 1885.

O presidente da camara,
Antonio Coelho da Motta Prego

João Duarte Prego

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes que desde o dia 30 do corrente em diante que retira a corrida de Guimarães para Vizella e fica so com a de Braga, com as horas ja annunciadas.

Guimarães, 22 junho de 1885.

João Duarte Prego
137

BAZAR EM BENEFICIO

DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Palacete das Lamelas

Domingo, 28 de Junho

Das 10 horas da manhã á 1 da tarde: venda pelos preços marcados.

Das 6 da tarde ás 10: venda, leilão e rifas de diversos preços.

Haverá rifas com todos os bilhetes premiados.

Editos de 90 dias

2.^a publicação

PELO juiz de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias a intimar os mancebos

Manoel, filho de Maria Joaquina, do lugar de Santa Barbara, da freguezia de São Miguel do Castello.

Antonio, filho de Manoel Joaquim da Silva e Joanna Fernandes, do lugar da Corredoura, da freguezia de São Torquato.

Miguel, filho de paes incognitos, apresentado por Miguel Sechitum, da freguezia de Azurey.

Antonio de Jens, exposto á porta de Antonia Maria, mulhe de Antonio Novaes, do lugar da Ordinaria da freguezia de Gominhões, todos ausentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso, tem de comparecer no Tribunal do juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade e segunda audiencia que no mesmo se fizer, depois de findos os 90 dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de, ahí, deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados como refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal referido nas segundas e quintas feiras de todas as semanas não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-

se fazem nos dias immediatos pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 3 de fevereiro de 1884.

Verificado
Santos
O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos
133

Editos de 90 dias

2.^a Publicação

PELO juiz de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias a intimar os seguintes mancebos:

Manoel, filho de João Rodrigues Baptista e de Joanna Rosa, da rua do Quintal, freguezia, de S. Sebastião, d'esta cidade ausente em parte incerta

Gaspar, filho de Antonio José Antunes Guimarães, e de Rosa Maria Barreira, do lugar da Senhora da Guia, freguezia da Oliveira, d'esta cidade, ausente no imperio do Brazil, em parte incerta.

Lourenço, filho de Anna da Cunha, solteira, do lugar do Monte, da freguezia de S. Claudio do Barco, d'esta comarca, ausente em parte incerta.

Antonio, filho de Manoel Martins e de Joanna Roza, da rua da Caldeirôa, freguezia de São Sebastião d'esta cidade, ausente em parte incerta.

Antonio, filho de Rodrigo Machado e Luiza Dias Martins, do lugar da Fraguada, de São João de Calvos, da freguezia de Lordello d'esta comarca, ausente no imperio do Brazil em parte incerta, e Francisco, filho de Francisco de Souza Maria Roza, do lugar de São Roque, da freguezia de Sant Estevão de Urgezès, d'esta comarca, ausente no imperio d Brazil em parte incerta, todo como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884 para ficarem scientes de que podem apresentar-se na camara municipal d'este concelho para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso, tem de comparecer no tribunal do juizo no extincto convento de São Domingos d'esta cidade e na segunda audiencia que no mesmo se fizer depois de findos os noventa dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de ahí deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal referido nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1885.

Verificado
Santos
O escrivão do 5.^o officio
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
134

PELO juiz de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 90 dias a intimar os mancebos

Manoel, filho de Maria Joaquina, do lugar de Santa Barbara, da freguezia de São Miguel do Castello.

Antonio, filho de Manoel Joaquim da Silva e Joanna Fernandes, do lugar da Corredoura, da freguezia de São Torquato.

Miguel, filho de paes incognitos, apresentado por Miguel Sechitum, da freguezia de Azurey.

Antonio de Jens, exposto á porta de Antonia Maria, mulhe de Antonio Novaes, do lugar da Ordinaria da freguezia de Gominhões, todos ausentes em parte incerta, como recrutas effectivos para o serviço militar do exercito activo do anno findo de 1884, para ficarem scientes de que podem apresentar-se na Camara Municipal d'este concelho para receberem a sua guia, e de que, alem d'isso, tem de comparecer no Tribunal do juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade e segunda audiencia que no mesmo se fizer, depois de findos os 90 dias dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de, ahí, deduzirem sua defesa, sob pena de serem julgados como refractarios. As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal referido nas segundas e quintas feiras de todas as semanas não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-

Guimarães, 3 de fevereiro de 1885.

Verificado
Santos
O escrivão do 5.^o officio
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
134

FORO

VENDE-SE um foro de 6:400 reis annual, imposto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.

Dirigir a esta redacção.

132

CAZA

ALUGA SE uma casa de 3 andares, nova, com frente para o largo de S. Sebastião com os n.ºs 63 a 65, tendo servidão de entrada para o lado da igreja de S. Paio.

Quem a pretender, dirija-se a Roberto V. Germano.

133

Editos para citações

2.ª publicação

PELO juízo de direito d'esta comarca, e cartório do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que começarão a correr da segunda publicação d'este annuncio, a citar todos os interessados incertos que se julgam com direito nos bens do auzente Antonio Gomes de Faria, auzente ha mais de 30 annos em parte incerta do Imperio do Brazil e sem que d'elle se saiba parte ha mais de 20 annos, para contestarem, querendo, na terceira audiencia d'este juízo, depois de accusada a citação, a qual hade ter lugar na segunda audiencia d'este mesmo juízo posterior ao dito prazo, a acção de justificação e habilitação, em que é justificante requerente Anna Joaquina Ribeiro Guimarães auctorizada por seu marido Joaquim José Ribeiro Guimarães, do lugar da Canho'a, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca;—e bem assim mais correm editos de 183 dias (seis mezes) que tambem começarão a correr da publicação do segundo annuncio a citar o referido auzente Antonio Gomes de Faria, morador que foi na freguezia de S. Salvador de Ballazar, d'esta mesma comarca, e hoje auzente em parte incerta do Imperio do Brazil, para se fazer representar, por si, ou por seu bastante procurador n'este juízo, sob pena da dita justificação e habilitação ser julgada por sentença a favor da justificante requerente, declarando-se que as audiencias n'este juízo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriado ou santificado porque, sendo-o, se fazem nos immediatos e sempre por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de São Domingos d'esta cidade.

Guimarães, 17 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas

136

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO juízo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartório do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os credores incertos residentes fora da comarca para na confor-

midade do § 2.º do artigo 693 do código do processo civil representarem dentro do referido prazo, as suas reclamações, no processo d'arrolamento dos bens da herança de Anna Margarida, fallecida no Hospital de S. Francisco d'esta cidade, sob pena de revelia.

Guimarães, 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro

135

Agradecimento

SUMAMENTE penhorada do pelas involvidaveis provas de estima e consideração que recebi de todas as pessoas que me visitaram ou mandaram saber de mim, durante a minha ultima enfermidade, agradeço o protesto a todos a minha perduravel gratidão, e nomeadamente aos exc.ºs srs. drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Antonio Manuel Trigo, aos quaes devo depois de Deus, a minha vida; assim como aos exc.ºs srs José Augusto Freire d'Andrade, digno escrivão de Fazenda, João Antonio da Silva Arcias e outros empregados da mesma repartição, pelos cuidados que lhe mereci, e aos exc.ºs srs. Manoel Joaquim Afonso Barbosa e familia, Manoel José de Passos Lima e familia, padre Abilio Augusto de Passos, Seraphim dos Anjos Fernandes, José Mendes da Costa Guimarães, Francisco Joaquim Ferreira dos Santos, Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, e muitos outros numerosos amigos e snr.ºs, pelo muito interesse que tomaram no meu restabelecimento.

A todos o meu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 11 de Junho de 1885.

Antonio José Martins Guimarães.

131

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Moutinho.

135.

HISTORIA

DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO-EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume.
" " na provincia... 200 " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada e quem desejar possuil a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

405

Editos de 30 dias

2.ª publicação

NO juízo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartório do escrivão no fim assignado, correm seus termos uns autos de execução em que são exequentes os ex.ºs Conde e Condessa d'Azenha d'esta cidade e executados Bento Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no lugar de Lagares, freguezia de Santa Marinha da Costa d'esta comarca, e nos quaes por editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio são citados os referidos executados Bento Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no dito lugar e freguezia e hoje ausentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias posterior ao prazo dos editos, pagarem aos referidos exequentes a quantia de 10:543\$677 reis que em favor d'elles se acha liquidada nos mesmos autos de execução, ou no mesmo prazo nominarem bens á pinhora, sob pena de se devolver aos mesmos exequentes o direito de nomeação e nos que nominados forem se proceder á pinhora, e bem assim para no mesmo prazo constituir advogado ou procurador ou escolher domicilio n'esta comarca, onde recebam todos as citações, pena de revelia.

Guimarães 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

136

A caridade publica
Jayne da Silva
(antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thia-go n. 5.

RECRUTAMENTO MILITAR

Os paes de familia que tenham filhas sujeitas ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, pótem seguir-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia **1:000:000\$000.**

Do mesmo modo, a puelles que tiverem filhas no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, pótem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

Ocorrespondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gençalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

(VIENNA) **QUASI DE GRACIA!** (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 7; por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de *Plateria Azenha* (Argenteria Azenha); provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Azenha.

(Por 3:400 reis sómente, ou 17 pacetas ou 17 fr. e 50 centos!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata *Azenha* superfinna e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maieças, 6 colheres de chá.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Unidas de *Plateria Azenha*—M RUNDBAKIN H., HEDWIGGAS SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a imporancia de 3:400 reis ou 17 pacetas, em valle d correo—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

Nova carreira diaria entre Braga Guimarães e Vizella

JOÃO Duarte Pregueiro, da cidade de Braga, participa a todo o publico em geral, que acaba de montar desde o dia 18 do corrente em diante uma nova carreira entre Braga, Guimarães e Vizella.

Sai de Braga as 4 horas da manhã e chega a esta cidade ás 7 da manhã, sai para Vizella ás 9 da manhã e chega ás 10, sai de Vizella ás 10 e meia e chega ás 11 e meia, sai para Braga a 1 hora da tarde, e chega as 4 da tarde.

O escriptorio em Guimarães na chapelaria progresso de Francisco Agostinho Carlozo de Lemos, no Largo do Toural; em Braga em caza de Domingos Augusto Vieira, no Largo de S. Francisco, e em Vizella em caza de Luiz Paulino Ferreira.

Preço de cada passageiro de Braga a Guimaraes 240, de Guimarães a Vizella 160.

Guimarães, 15 de junho de 1885.



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRIPTORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char-a-banes, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou ecommendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia aber-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metad-
do seu valor, tanto para alfaiia
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, tacturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memorânduns, etiquetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

Preços commodos